



Informativo Cassinú

Publicação trimestral • Ano 4 • Nº 17 • Outubro de 2010

ESTALEIRO
CASSINÚ
EMPRESA
CERTIFICADA
ISO 9001/2008



www.grupocassinu.com.br

SIPAT

Todos empenhados em segurança, saúde e meio ambiente!

“Não vemos esse evento como mero cumprimento da legislação, mas sim como a continuidade dos trabalhos destinados à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, em que a valorização da vida está em primeiro lugar.”

Entre os dias 27 de setembro e 1º de outubro houve a terceira Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho), no parque industrial do Estaleiro Cassinú. Trata-se de uma semana voltada para o trabalhador, quando são dadas palestras e feitas atividades ligadas à saúde, bem-estar e prevenção de acidentes, com o intuito de conscientizar e orientar nossos funcionários. Esse é o evento mais importante sobre Prevenção de Acidentes realizado pelo Cassinú e a nossa missão é fazer com que os nossos colaboradores resgatem valores esquecidos pelo corre-corre cotidiano.

Foram momentos de congraçamento entre a Segurança, Meio Ambiente e a Saúde (SMS), a Direção, os trabalhadores, colaboradores, fornecedores e clientes.

Abriram os trabalhos o vice-presidente do Estaleiro Cassinú e diretor de Produção, Oswaldo Machado Filho; o médico do Trabalho, dr. João Carlos Leitão Hó, que falou sobre a Saúde no Trabalho; e o engenheiro e gerente de SMS Luiz Amaral, que proferiu palestra sobre o meio

ambiente nas atividades de construção e reparo naval, com o tema “Prevenção, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental”.

O subtenente Gastão, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, no segundo dia, ensinou aos presentes as técnicas da prevenção e combate a incêndios. Foram momentos de aprendizagem e descontração, em virtude do excelente desempenho do subtenente Gastão como instrutor, ele que é um velho conhecido dos funcionários do Cassinú, tendo treinado a nossa Brigada de Combate a Princípios de Incêndios e Controle de Pânicos.

Nos dias subsequentes, falou-se sobre “Prevenção e controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis, qualidade de vida, tabagismo e alcoolismo”.

O diretor-presidente Antônio de Santana fez o fechamento da semana dizendo que a direção do Cassinú anda no caminho da prevenção do acidente de trabalho e que, no seu entender, somente mudando a antiga cultura do imprevisto e adotando as ações da preservação do



meio ambiente e segurança ocupacional conseguiremos alcançar um patamar da excelência da Qualidade Total, com vistas à ISO 9001:2008, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Agradecemos ao brilho da Sipat e a todos os membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), aos colaboradores que ajudaram e àqueles que estiveram presentes aos eventos, bem ao Cido de Santana, gerente de Controle do Cassinú, que patrocinou os brindes – bonés, camisetas, cartilhas de SMS e canetas.



Entrega

Entregaremos, pontualmente, no fim de outubro, para a empresa Locar, os dois rebocadores costeiros com 15 toneladas de *bollard pull*: o LOCAR XII e o LOCAR XIV. Os navios apresentaram ótimo desempenho e todos os visitantes aprovaram, sobretudo nosso armador e cliente.

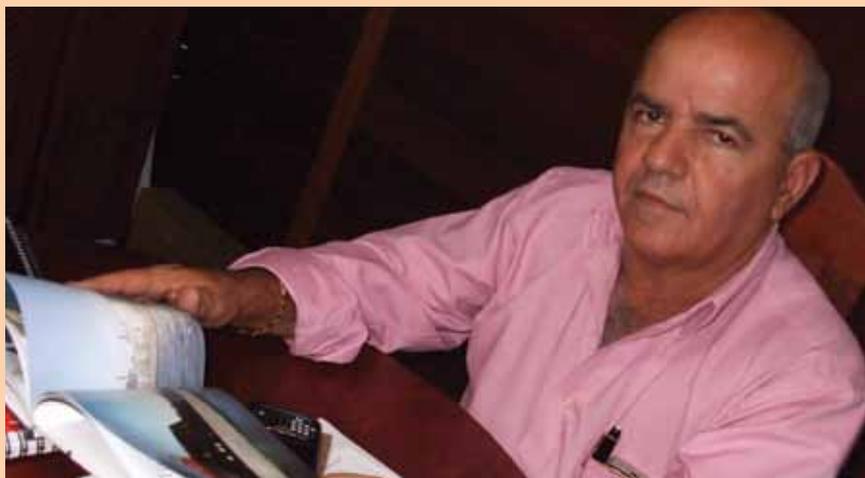
A Locar é uma das maiores empresas de movimentação terrestre da América Latina. E, recentemente, entrou no mercado de guindastes sobre balsa.

Em razão do sucesso deste e de outros empreendimentos, estamos na expectativa de novos negócios com outras corporações para a construção de balsas e *supplies* para apoio à produção das plataformas de petróleo.

Conversa com o Presidente

“Com a aceleração no setor e a perspectiva de novos projetos e muitas licitações ainda para este ano e para os seguintes, a direção do estaleiro irá fazer uma parada para ajustar as velas e seguir um norte seguro para acertar nas escolhas.”

Antônio de Santana



Licitações, projetos novos e a demanda bem aquecida são os ingredientes para fomentar nossos negócios. Com a entrega no prazo das duas primeiras embarcações totalmente construídas em nossas instalações para a empresa Locar, e o lançamento ao mar de dois rebocadores para a Tug Brasil, no segundo semestre de 2011, a direção do Cassinú deverá estudar qual o melhor rumo a dar aos seus negócios, já que a construção de navios maiores é uma realidade. Porém, o mercado de reparo, o nosso forte, deverá ser reavaliado a fim de adequarmos o espaço disponível para o trabalho de reparo e construção.

Temos muitas frentes que atraem investidores. É o caso dos estaleiros 2.222 e do 995 que pertencem ao Grupo. Estamos em negociações para venda ou parceria dessas áreas porque nosso foco, agora, é terminar as obras inacabadas nestes dois estaleiros, aumentar o cais do 999 e trazer um dique flutuante. O Governo Federal, através do Inea

(Instituto Estadual do Ambiente) se comprometeu ainda este ano em dragar o canal de navegação que liga o Pontal à Praia do Cassinú. A obra vai aumentar o calado para seis metros e fomentar a região.

Indo por este caminho, pensamos em um negócio mais concentrado, mais enxuto, para que possamos investir mais em nosso colaborador, na qualidade de nossos serviços e na sustentabilidade. Depois de alcançada a ISO 9001/2008, nossa meta é a ISO 14000, que estabelece normas para o crescimento sustentável.

Entre as obras que daremos continuidade está a sede campestre para nossos colaboradores, com piscina, quadra, churrasqueira, salão de festas e acomodações para a família e amigos. Toda essa infraestrutura para compartilhar festejos e reuniões, sem custo para o empregado.

Devagar se vai ao longe!

Nossos negócios

Obras em andamento



As obras dos dois rebocadores da Tug Brasil, contrato assinado em maio último, estão indo de vento em popa. Essa é uma nova geração de rebocadores com propulsão azimutal. Estamos empenhados nessa fase estrutural da obra para que possamos obter os dois cascos submontados em paralelo, visando a edificação conjunta – agregando, assim, produtividade à construção. O valor desse negócio gira em torno de R\$ 30 milhões, capaz de gerar cerca de 300 empregos diretos.

O Cassinú vem desenvolvendo grandes projetos em parceria com algumas empresas do ramo, principalmente com a Petrobras.

Nesse momento, estamos interessados em aumentar a nossa frota e desenvolver nossa área industrial.

Pela primeira vez em nossa carreira, estamos, no momento, docando uma embarcação no Estaleiro de Santos. O rebocador Gradim, do Estaleiro São Miguel, é o primeiro de muitos trabalhos que virão para pequenas embarcações com até 40 metros.



Separação de resíduos premia colaboradores

Já não é projeto, é realidade. O Cassinú realiza um processo bem diferente em separação de resíduos como papelão, plástico, sobra de eletrodos e latas de alumínio.

Coordenado pela técnica ambiental Iara Oliveira e por Cido Santana, gerente de Controle, o processo de descarte tem a participação de todos. O lixo recolhido é vendido para a reciclagem. Com o dinheiro da venda foram comprados vários brindes para incentivar essas ações entre os empregados.

Em setembro, premiamos as melhores equipes – almoxarifado e cozinha –, responsáveis pela separação dos resíduos. Foram distribuídos ventilador, espremedor de frutas, ferro a vapor e sanduicheira. Simonia Santiago, Ademir de Oliveira Abreu, Andréa Cristina e Regina Cardoso compuseram a lista dos agraciados.

Nosso objetivo é engajar os colaboradores na importância da reutilização de todos os resíduos que são gerados nas atividades da empresa.



Licenças Ambientais

O Cassinú se encontra em fase de ajuste em suas licenças ambientais e, para isso, conta com a colaboração da estagiária em gestão ambiental Amanda Geovu e da técnica ambiental Iara Oliveira. Elas captam documentos, realizam auditorias internas e organizam dossiês para serem encaminhados aos órgãos ambientais do Governo do Estado do Rio de Janeiro (INEA/RJ), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, Instituto Brasileiro do Meio Am-

ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), entre outros. Sob a orientação José Nilson de Oliveira, gestor ambiental da NitSea; Mauro Cruz, gerente de contratos; e Flávia Nascimento, secretária da Diretoria, as estagiárias estão finalizando a captação para a entrega oficial da documentação requerida. Um trabalho de equipe realizado com muita destreza.

Saúde e trabalho uma parceria perfeita



O Cassinú tem contribuído na formação de bons hábitos alimentares entre seus colaboradores. Desde a implantação do refeitório, há três anos, que atende a todo o Grupo, muita coisa mudou. O trabalhador não traz mais a refeição de casa ou come qualquer coisa na rua. “Temos hoje uma alimentação equilibrada, rica em carboidratos, pois as pessoas trabalham duro e gastam muitas calorias”, nos conta Nayanna Rodrigues, responsável pela alimentação, desde a inauguração do refeitório.

No cardápio, muita salada, carne ou frango, arroz, feijão, batata ou macarrão, farofa, um legume cozido e um cru. O segredo da boa alimentação está na variedade dos alimentos e na combinação entre eles. “O interesse pela alimentação balanceada é crescente entre os trabalhadores e todos recebem orientação nutricional, pois a equipe acompanha de dentro do refeitório a montagem do prato de cada um, esclarecendo as dúvidas na



alimentação e na saúde”, expõe Aline Aguiar, nutricionista.

Um exemplo disso é o Tony do almoxarifado, 39 anos, que descobriu há quatro meses que sofre de diabetes e está reaprendendo a se alimentar. Tony é muito interessado, pergunta tudo e descobriu com as nutricionistas do estaleiro que batata e macarrão devem ser abolidos de suas refeições. Como a doença já tem histórico em sua casa, a troca de informações é constante e a equipe da cozinha do Cassinú está sempre pronta a ajudar – a equipe colocou na entrada do refeitório um

informativo falando sobre a doença.

O desperdício também é um tema importante. Desde a abertura do refeitório foi afixado um quadro de controle de desperdício. Ali, se pesa diariamente a quantidade de comida que sobra dos pratos, fazendo um comparativo de quantas crianças poderiam ser alimentadas com estes restos. O trabalho de conscientização está funcionando. O trabalhador tem aprendido a colocar menos comida no prato, servindo-se apenas do suficiente. Assim, o desperdício caiu de maneira vertiginosa – já chegaram a sobrar 80 kg de comida numa refeição, e hoje sobram 2 kg ou 3 kg, no máximo! Para atender a demanda diária são necessários: 30 kg de arroz, 12 kg de feijão, 100 kg de carne entre branca e vermelha, 50 kg de batata, 8 kg de farinha e 30 kg de legumes. Para a comida estar pronta às 11h30, o trabalho começa às sete e o pré-preparo da refeição começa no dia anterior, quando acabam de servir o almoço. É necessário deixar picados as carnes e os legumes, e a cebola e o alho descascados e cortados para adiantar o preparo no dia seguinte.

‘Sustentabilidade também é tema na cozinha. Os resíduos dali provenientes são separados em orgânicos, plástico, papel, caixas e óleo, para a coleta seletiva.

Todo o trabalho da equipe é realizado com muita responsabilidade e amor, pois alimentação é coisa séria, e uma pitada de bom humor, afinal, querendo ou não, você é o que você come!



Projeto prepara cerca de cem novos profissionais por ano

Em busca de profissionais treinados e preparados por conta da escassez de mão de obra qualificada que o país enfrenta, o estaleiro Cassinú tem em seu pátio industrial o centro de treinamento do projeto Aprendendo a Ser Profissional, que funciona há quatro anos.

O investimento conta com uma dupla de instrutores de primeira linha: os professores Edir Muniz e Ivan Passos de Souza, somando 66 anos de experiência, com currículos que contemplam desde o Senai, a White Martins, até o estaleiro Lahmeyer, atual Mauá, entre outros. O estaleiro Cassinú prima pela qualidade em tudo que faz.

Pensando na melhora de vida da comunidade, o estaleiro está formando cerca de cem novos profissionais capacitados para o mercado de trabalho. Muitos deles são aproveitados dentro do próprio estaleiro, dependendo do desempenho avaliado pelos instrutores.

Nesse ano, as aulas são para formação

de maçariqueiros e chapeadores. O trabalho dos chapeadores faz parte da montagem das peças do navio – daí serem também conhecidos como montadores. O chapeador risca o molde das peças e o maçariqueiro as corta. Depois, o próprio chapeador prepara as peças para a solda.

O curso com 312 horas foi divulgado no jornal *O Fluminense*. A seleção dos alunos foi feita por meio de provas de matemática e português. As aulas começaram em agosto, são gratuitas, e têm oito horas diárias de duração, com direito a almoço no refeitório do estaleiro.

Daniel Jeremias, 31 anos, é um dos alunos e acredita que ao se formar terá a qualificação adequada para garantir uma vaga no mercado de trabalho. “Ter um curso gratuito, que me possibilite obter a qualificação adequada para o leque de possibilidades que o mercado oferece é uma oportunidade única! Muito bacana o Cassinú investir na formação de profissionais.”, exulta.



Aniversariantes

Estaleiro Cassinú

02/10	Jonaci dos Santos Faria
02/10	Luiz Andre da Silva
04/10	Eduardo Monnerat Franco Braga
06/10	Flávia Silva do Nascimento
06/10	Thiago de Souza Brasil Pinheiro
15/10	Sebastião Claudio de Souza Ornellas
03/11	Rosemere Cardoso Negreiros
06/11	Suellen de Almeida Mattos
12/11	Gilney Braga de Araújo
13/11	Amarílio Rinaldi Paciello
24/11	Marcos Venicyus Fagundes
25/11	Jhonata Conceição Ferreira
01/12	Carlos Alexandre Tavares da Silva
06/12	Marcos Fabio Wirtzbiki de Almeida
11/12	Patricia Pereira Bezerra

Gradim

10/10	Valdevi Correa de Sá
12/10	Alexandre Pereira Oliveira
16/10	Abade Silva de Jesus
23/10	Carlos Antonio Leitão Hó
31/10	Anderson dos Santos Viana
04/11	Thays Figueiredo Fagundes
06/11	Jackson Douglas Rocha Araújo
10/11	Benedito Correa Vidal
10/11	Fabiano Tavares de Oliveira
12/11	Flavio Vieira da Fonseca
14/11	Nilton Sergio Couto
17/11	Jorge José Ramos Sobrinho
20/11	Erick Adriano Correa Costa
27/11	Jose Antônio Gomes da Silva
01/12	Michelle Maia Rabello
02/12	Valdemir Bello Filho
03/12	Jose Carlos Eleuterio da Silva
05/12	Luiz Carlos de Souza
09/12	Fernando Marcos Ant ^o da S. Mello
13/12	Almir Gonçalves Carvalho
14/12	Aurélia Aparecida da Fonseca
16/12	Manoel Batista de Lima
16/12	Maurilio Silva Angelo
17/12	Joansyl Delbons de Menezes
18/12	Luiz Augusto Flor De Lima
20/12	Stevenson Carvalho Da Silva
24/12	Marcelo Dos Santos Garcia
29/12	Manoel Lins Goncalves

SG Reparos Navais

04/10	Rosemar Marcelo Mendonça de Freitas
06/10	Alberto Rosa dos Santos
06/10	Guilherme Ramos Pereira
07/10	Adriella Pereira Leite
07/10	Jean Luiz Queiroz Massante
08/10	Flavio Luis De Freitas Farias
08/10	Geovane Luiz Leite de Oliveira
08/10	Jose Ubirajara de Souza Moraes
10/10	Toni De Souza Pereira
11/10	Paulo Roberto Madureira Dias
16/10	Guaracy Mendes de Barros
17/10	Anderson Araujo Ferreira
19/10	Gilaércio Bispo Costa
20/10	Carlos Roberto Batista Rodrigues
21/10	Alexsandro Cassimiro de Lima
22/10	Heber Costa
26/10	Gilbert Keide Nassif Filho
28/10	Regivaldo Mendonça de Jesus
31/10	Reginaldo Moraes Pereira
01/11	Diego Peçanha Ribeiro
05/11	Carlos Júnior dos Santos Nascimento
06/11	Jose Luis da Cruz Carneiro
07/11	Rui da Silva
08/11	Erickson Gomes Ritta Carvalho
09/11	Gustavo Maradei Melo
11/11	Jose Carlos Ribeiro
15/11	Francisco de Assis Oliveira do Nascimento
25/11	Marcelo Pereira Jardecino
26/11	Edson da Silva Barroso
30/11	Joziel de Oliveira Braga
30/11	Marcio André Alves Serejo
01/12	Carlos da Silva
03/12	Maceniido Rodrigues de Souza
08/12	Aidino Alves do Nascimento
08/12	Reginaldo Gonçalves de Moraes
16/12	Raphael Roneli Pereira Silva Costa
20/12	Renato dos Santos Oliveira
30/12	Klayton da Silva Fernandes
31/12	Layane de Oliveira Cavalcanti

Nit Sea

16/10	Paulo Fernando Romao
09/12	Benedicto Santos
19/12	Albino Francisco Gomes Filho
28/12	Claudinei de Oliveira Guedes



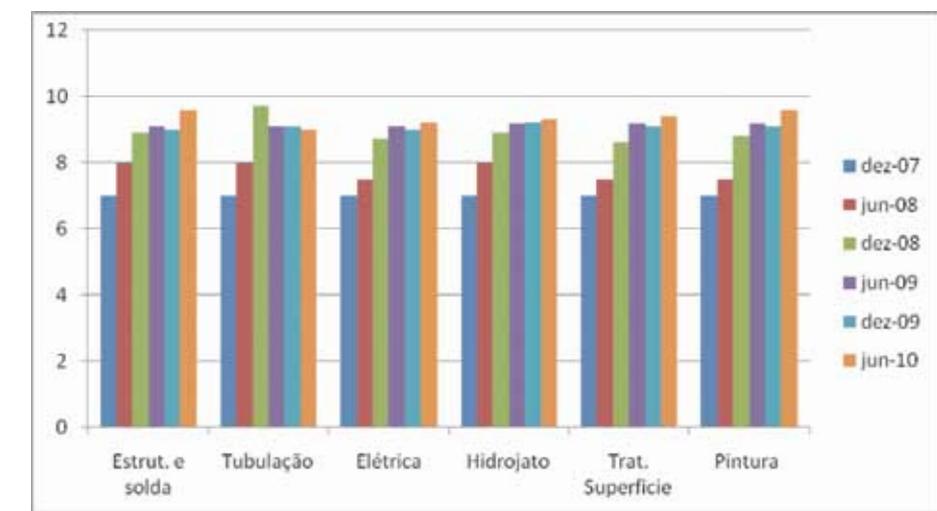
O Estaleiro Cassinú, certificado pela ISO 9001 versão 2008, continua perseguindo seus objetivos e parabeneiza a todos pela melhoria contínua apresentada pelo setor de produção (ver gráfico).

Política da Qualidade

A direção do ESTALEIRO CASSINÚ, indústria de construção e reparação naval, se compromete, junto aos seus funcionários, clientes e fornecedores, a fazer cumprir os objetivos do seu SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE, descritos a seguir:

Objetivo n. 1

Clientes – Fazer com que os requisitos do cliente, e outros relacionados com suas atividades, sejam plenamente atendidos. Procurar sempre avaliar o grau de satisfação do cliente.



Objetivo n. 2

Segurança e Meio Ambiente – Procurar desempenhar suas atividades de modo a minimizar riscos a pessoas, a propriedades e ao meio ambiente.

Objetivo n. 3

Melhoria contínua – Buscar continuamente a melhoria da eficácia do seu SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE.

EXPEDIENTE

INFORMATIVO CASSINÚ • PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

Jornalista responsável e produção: Leila Pinto (MTB 27.563-RJ)

e-mail: alternativap@yahoo.com.br, site: www.alternativap.com.br (21-7869-6231)

Revisão: Sonia Cardoso (21 3502-5659)

Projeto gráfico e diagramação: Laércio Lourenço (21 8881-0900 • laercio@cincodoonze.com.br)

site: www.cincodoonze.com.br

Pabx: 55 21 2606-9043 • e-mail: estaleirocassinu@estaleirocassinu.com.br

